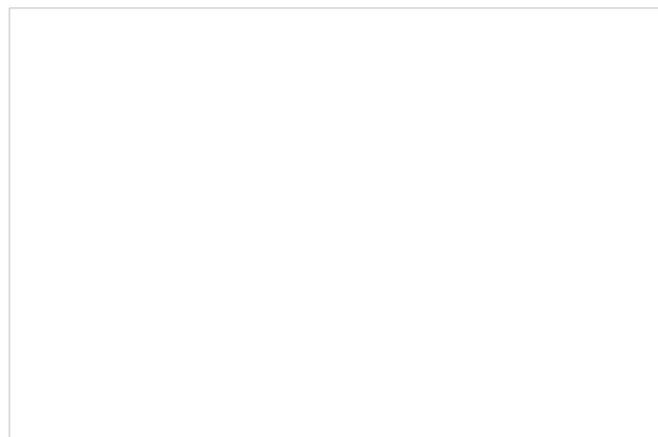


# Secretaria de Saúde de Minas sensibiliza população sobre o diagnóstico e tratamento precoces da hanseníase

Qua 22 janeiro



Durante todo o mês, do Janeiro Roxo, a [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) reforça a importância da informação, do diagnóstico precoce e do tratamento oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a hanseníase. No estado, são registrados cerca de 1,3 mil novos casos da doença anualmente, fator que evidencia a necessidade de ações contínuas para combater a doença e reduzir o preconceito.

*Freepik*

A hanseníase é causada pela bactéria

*Mycobacterium leprae*, que se transmite por meio de gotículas respiratórias, em contatos prolongados com pessoas que estejam doentes e sem tratamento. De acordo com a diretora de Vigilância de Condições Crônicas da SES-MG, Ana Paula Mendes Carvalho, é essencial que a população fique atenta aos sintomas.

A doença pode se manifestar por meio de manchas claras, escuras ou avermelhadas na pele, perda de sensibilidade ao calor, frio ou dor; áreas da pele que não têm pêlos ou não suam; formigamento em mãos e pés e espessamento de nervos, em casos mais avançados.

"Se a pessoa apresentar qualquer um desses sinais, é fundamental procurar uma Unidade Básica de Saúde (UBS). O tratamento, quando iniciado de forma adequada, leva à cura da doença e está disponível gratuitamente no SUS", destaca a diretora de Vigilância de Condições Crônicas da SES-MG.

## Cuidados

Os pacientes fazem uso de uma combinação de medicamentos antimicrobianos, por um período de seis a 12 meses, dependendo da forma clínica.

Em 2024, a SES-MG incorporou o uso de testes rápidos para o monitoramento de contatos domiciliares de pessoas diagnosticadas com hanseníase. "Esses testes ajudam na vigilância e no diagnóstico precoce, avaliando pessoas que conviviam com o paciente até cinco anos antes do diagnóstico", explica Ana Paula Carvalho.

Além disso, a Secretaria de Saúde de Minas realiza o monitoramento dos sistemas de informação, com análise e divulgação de dados por meio de painéis temáticos e boletins epidemiológicos. A

atualização do Plano de Enfrentamento da Hanseníase também está prevista, com publicação em 2025.

## **Webinário**

Nesta quinta-feira (23/1), a SES-MG promove um webinário com foco nas inovações de cuidado e reabilitação para hanseníase. O evento será direcionado a profissionais de saúde, gestores regionais, organizações não governamentais e pesquisadores de universidades.

"A ideia é discutir estratégias de assistência, vigilância e inovação no cuidado para contribuir com a diminuição do preconceito e do estigma associados à hanseníase. É importante reiterar que o diagnóstico e o tratamento estão disponíveis no SUS, e que a hanseníase tem cura", conclui Ana Paula.

## **Conscientização**

O último domingo de janeiro, celebrado este ano no dia 26/1, marca o Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase, data instituída pela Lei nº 12.135/2.009. O objetivo é desmistificar a doença e conscientizar sobre o tratamento, garantindo mais dignidade e acesso à saúde para os pacientes.